

Inquérito DID/02

Temas : 8 - transportes e viagens ;7 - a cidade ,o comercio;19 - vegetais e agricultura;2 - alimentação ;Numero do informante - 2

Sexo masculino 29 anos

Documentadores : Iroko Shikuta,Helena Rosa Vieira,Fernando Luiz Taralo

São Paulo,28/set/1971

Duração do inquérito 40 minutos

Inquérito começa em 52min25

DOC : [risos]então,sê quiser falar ...sê foi direto daqui pra lá..?

INF : É...eu fui de/de avião de são paulo até o ri ode janeiro fiz baldiação no rio i depois fui pra Lisboa aproveitando uma oportuniidade do governo português que patrocina um guia de graça pra todo viajante

DOC : Ah,é?opa...

INF : Mas acho que não é só o governo português os outros países também desde que você viaje por ...pela companhia aérea nacional eles têm um convenio com a agencia de turismo então ela já providencia tudo 'desde que se chega lá é tratado como um rei né vem te receber no aeroporto de táxi te encaminha pro hotel e tu não gasta mais nada durante vinte i quatro horas...então estive em lisboa fiquei essas vinte i quatro horas gostei tanto que queria ficá mais mais aí não tinha jeito de ...transferi a passagem então fui obrigado a embarcá pra pra França ,ah sobre Lisboa sê quer que fale alguma coisa?

DOC : Se você quiser falar se tiver alguma coisa pode falar

INF : Interessa pro...

DOC : Sê pode falar o que que te mais impressionou

INF : Bom ...ah...Lisboa o que me impressionou mesmo...ah...a minha primeira impressão muito forte que tive quanto à arquitetura que é uma coisa completamente diferente de tudo que estava acostuma aqui em são Paulo e ah em são Paulo acho que eu todas as cidades...brasileiras mesmo talvez cidades norte americanas eh dá uma impressão de muito modernismo né ...coisa que derruba um prédio faz outro faz novo né e os prédios cada vez um maior que o outro novos estilos então se chegando em lisboa uma coisa que choca assim CE si impressiona não é mesmo que todos os prédios são uniformes uma arquitetura assim constante ahh...altura...né quase a mesma...e ...isso depois eu vi em paris também foi a minha primeira impressão muito forte essa é a diferença ...uns prédios se mantém num sei cinqüenta cem,cem anos ...sempre o mesmo estilo a mesma altura

DOC : E você viu construções novas?

INF : Construções em Lisboa por exemplo não vi muita coisa ...um ou outro em algumas praças né...um prédio ou outro ...deve inclusive talvez haja alguma legislação que proíba fazer prédios assim à olho ...precisaria verificar melhor mas sei que em Paris por exemplo até um tempo atrás não poderia fazer o que bem entendessetinha que seguir um certo plano né...agora outra coisa muito bacana que eu achei ah..as áreas verdes que tem Lá que é mesmo são bonitas tem bastante...muito arborizada né não só as avenidas mas como os parques jardins né e outra coisa que eu vi é o ônibus de dois andares [risos]nunca tinha visto e uma coisa que pode interessar também se um dia sê for pra lá é o preço do taxi né ...o taxi por exemplo é tão barato que dependendo do caso vale mais a pena toma o taxi do que o ônibus né...e tem a qualidade de ser sempre Mercedes [risos],os taxi..[incompreensível] ... o pessoal eles tratam o brasileiro com uma delicadeza até exagera'na né são ...cuidam da gente como se fosse irmão mesmo não sei se eu tive sorte mas duas ou três pessoas no hotel no taxi que eu peguei aqui bate papo assim um deles um motorista um dia depois do jantar um jantar bárbaro no hotel né ...eu pedi que ia dar uma volta rápida por toda a cidade e ele falou ta bom então vai vê a ponte vai vê isso vai ver o castelo de São Jorge no alto que é muito bonito a noite ...e uns bairros típicos de Lisboa que tem aquelas ruazinha bem estreita sabe e ele...ficou uma hora comigo andando de táxi e o gozado é que ele parava nos pontos descia me acompanhava e ficava me contando a história...era um rapazinho moço ainda uns vinte cinco anos talvez...uqê dizê eles ...eles...távam tratando a gente com amizade eu não vi assim só o interesse comercial porque aquela corrida dava o que ... coisa é ...tão mísera que ...porquê Lisboa é tão grande...[risos]por vinte contos rodei aquilo tudo etende ...é o preço que fica ...e as vezes você pode até dar uma gorjeta grandí e vinte conto...pagá vinte cinco trinta...dá no mesmo né quando se ta viajando assim...sê vê que isso é..são coisas que que guarda bastante ...o tratamento que eles têm com ..os brasileiro...isso foi o que mais me impressionou mesmo ...pouco né....os edifícios...de primera impressão....bom depois...

DOC(F) : – você fala em edifício né as construções e tal...você chegou a ver por dentro?

INF : Não,só ...nas...é...num...tive tempo pra isso ..só nas lojas que eu entrei ahm....na agência que fui obrigado a entrar num hotel dentro do hotel eu não vi coisas assim... extremamente diferentes ta' daqui né...do mobiliário...quanto a disposição das coisas não havia muita diferença...só a única coisa que... me impressionou mesmo nesse hotel que eu fiquei foi a sala...a sala de jantar né de todo brasileiro assim meio caipirão [risos] to descendo todo na esportiva me mandaram subir eu não 'sa ...não é que num sabia aí já tava prevenido com essas coisas mais na hora não me passou pela idéia que devia ir decentemente trajado pra comer ...agora...ah...quanto à sala de jantar isso...foi uma coisa meio impressionante...eu nunca vi uma em toda a minha vida assim que eu entrei em algum ambiente nunca vi uma sala tão agradável né...por que ela tinha [incompreensível] de uma lareira não...mais pra enfeita porque não estava funcionando a iluminação [incompreensível] e com ...comé que a gente fala...candelabro fica pendurado né...e aquele negócio...castiçais né...vela ...de que aquilo ...fazia um ambiente espetacular mesmo...agora...outra coisa que isso eu acho que é importante falar é que o português ...povo português é que é um povo muito sofrido né eles num tem recurso num ...e o país não proporciona condições pra/de emprego pra todos então uma grande parte da população jovem talvez de dizoito anos até vinte cinco trinta anos eles

são obrigado a sair de Portugal porque não tem emprego então eles vão ser o choffer de táxi trabalhá em turismo que ...e...num é outra coisa o choffer de táxi mesmo que me acompanho ele tem uma profissão ele era...uma especialidade que fez ardouro tornero uma coisa assim mas não tinha onde trabalhar né ...ele é obrigado a ser chofer de táxi mesmo e de certa forma por causa dessa ah...por causa desse...dificuldade em encontrar emprego todo mundo é obrigado a estudar bastante se quisé alguma coisa então essa turma de/que trabalha no comércio mesmo molequinho de doze anos pra cima ...os garçons as pessoal do hotel mesmo todos eles revelam uma cultura bastante grande ,entende?mais linguística né eles falam outras línguas mas em qualquer lugar né no bar sê...sujeito do bar pelo menos nos que eu fui...sê vê 'queles falam o Frances o inglês o espanhol ...sempre alguma coisaque ...necessitam disso né...e outra que talvez já tenham viajado também ,o fato é que eu logo no começo percebi que no ponto de vista da cultura o povo tinha mais cultura...agora do ...no campo eu acho que é diferente,mas [incompreensível] eu sei como é né...eu sei de pessoas que têm viajado e contam pra gente que a pobreza é muito grande ignorância também bastante [risos]uma colega minha voltou agora ...ela ficou um mês numa aldeia então ...tava me contando como era a vida deles né...bom então de Portugal eu acho que...

DOC(F) : e ...e escuta você falou assim que eles são obrigados a estudar né pra conseguir e depois disso tudo eles conseguem assim uma colocação você acha que...

INF : Não e,não...de profissão não ,eu acho que a concorrência que eles que...tá mais capacitada acaba tendo a recompensa mais na competição né...mesmo ...o...o rapaz que nos recebeu no aeroporto que havia mais gente que estava que tinha 'ceitado essa oferta do governo português era um sujeito muito bacana mesmo ...assim da minha idade ou mais novo tinha feito colegial acho que tinha feito faculdade também mas uma apresentação fabulosa sabe ...facilidade com o que ele tratava o pessoal ...recebia ...a educação com que ele recebia e tratava todos os funcionário porque ele era obrigado a se regularizar todos os problemas burocráticos de cada um...passaporte né...eles agregavam tudo pra você ...não tinha trabalho nenhum...ele por exemplo falava três ou quatro línguas mas que perfeitamente só com o colegial...o colegial lá...'liás ele fez também aliança francesa fez mais num sei o quê mas ele falava perfeitamente o francês o inglês e o alemão né ...e um rapaz de ...talvez vinte cinco vinte seis anos então esse pessoal que trata com turista né e o pessoal das lojas eles têm que...são obrigados a saber essas coisa e é claro que as lojas vão dá preferência a esse pessoal que têm condições porque o número de turistas lá é bastante grande então nas lojas você vê ah...gente de toda parte do mundo comprando ainda mais em lisboa que as coisas são baratas e re ...e coisas que vêm {vir – passado } principalmente da Inglaterra...da Alemanha e preço mais em conta então o pessoal prefere comprar ali já ...agora as lojas também são diferentes da /daqui ...você pede uma peça de roupa lá e geralmenti não têm aquilo que você vai pedir ...você tira da prateleira você manda buscar não sei na onde ...então sai alguém correndo você pede uma camisa pedi essa camisa aqui eu queria uma camisa né eu pensei que ele fosse me trazer umas caxa né me levasse num lugar que tivesse uma quantidade de camisa né pra você examinar e ver ...e trouxe uma ...foi buscá num sei na onde eu disse não essa cor eu não gosto bem disse mais ou menos a cor ...ele levou aquela troxe mais uma ...mais só né [risos] [incompreensível] ta bom

DOC(F) : – num ia adiantar mesmo...

INF : Mesma coisa 'que eu ia pegar em [incompreensível] na ...na França e eu já sabia que lá era tudo mais barato em Lisboa então algumas coisas eu comprei lá mesmonão que é pra dissipar o dinheiro mas que eu sabia que em Paris os troços eram caros e fiquei mesmo que são terrivelmente ...tudo né...terrivelmente caro ...e se eu não tomasse cuidado acabando ficando sem dinheiro na bolsa sem nada ...então eu comprei uma ...num sei como é que podia dizê isso perto de uma japonesa ...boa né...pra aguentá o inverno né ...japonesa era ...era inglesa...e ... nessa época era o fim do inverno o começo ...setembro que que era lá...não sei se era fim de verão qualquer coisa eu sei que vinha outra estação ...e eles não tinham isso em exposição mas eu expliquei pro vendedor lá que queria um negócio bastante ...num precisava sê caro ...uma coisa bem resistente para neve mesmo pro frio né...num sabia de neve também não é tanto assim não tinha tanta neve assim quanto...imaginava não é ..sê pegá vinti centímetro de neve num é...num era isso não...mas eu já queria ir prevenido então ele...ouviu todas minhas explicações e tal chamou um garotinho e mandou buscar...ele saiu da loja foi também...'travessô a rua e ...não sei se foi em depósito ..'onde que' é troxe ...troxe duas 'preu escolhe...sê não tem alternativa inclusive sê não pode exercê-las... se o troço serve ou não serve sê.... veste! ...se gosto...que bom...e gostei comprei mas não quer dizer que as coisas caíam perfeitamente né...porquê não dá muita chance ...bom isso é o que eu...o que eu reparei...e os vendedores de todas as lojas também isso eu acho que reforça um pouco a minha idéia do que a pessoa uma vez que ela foi aceita pra um emprego acho que ela se agarra né com todas as forças e num solta mais então os vendedores você sente que são eles que tão vinti trinta anos ali no balcão né ...já fazem parte da ...acho que já da loja ali...acho que figuras ali permanentes gente que ...tá a vida ali naquele negócio ...bom demais acho que é isso...

DOC : – o que você pode dizer pra gente sobre alimentação...de Portugal?

INF : A di ...di Portugal ...eu passei muito pouco lá viu eu acho que foi o que eu comi eu gostei muito

DOC(F) : – Bacalhau [risos]

INF : Eu me lembro que ...não ,não comi o bacalhau eu sou um pouco fanático por vinho ...não que seja um beerrão mais... [incompreensível – doc f falando] e também num quero dizer que conheça vinho isso ...seria mentira da minha parte mais....eu sinto pelos efeitos e por uma série de outras coisas quando eu tomei um vinho bom ou não...eu acho que ...claro que a gente não vai tomá um vinho de [incompreensível]daquela [incompreensível]não vamo chegá nesse ponto mais percebe-se que mesmo pinga por exemplo em casa que a gente bebe...bebia ...bastante ..éh...[risos]e...pinga por exemplo ...ahm quando é muito boa você percebe né...e ...eu acostumei a tomar pinga muito boa porque...um tio do meu pai fabricava pinga sob encomenda porque a pinga dele era tão famosa ...num círculo muito fechado que a produção era muito piquena que servia por exemplo cónsul japonês pra mandava pros estados unidos pelo/prá encomendar mai ...produzia trinta ou quarenta litros por dia só ,entende?mas ele ...

DOC(F) : – e você viu fabricá?

INF : Eu estive no sítio dele há pouco tempo...ele vendeu a coisa ele desgostô tinha um amigo dele...é..e o beerrão por causa disso foi trabalhá com ele por causa disso virô beerrão

acabou morrendo aí...ele desgosto aí a mulher dele...diz a véia né...tem uns setenta anos ...i...mas era um alambique maravilhoso porque tudo tipo antigo né...e esse tio do meu pai ...pessoa extremamente engenhosa muito...criativo e diz o filho dele que isso só apreceu depois dos cinquenta anos né... [incompreensível] até cinqüenta anos ele não fazia nada de repente deu o estalo depois dos cinqüenta eu o estalo então ele construiu uma barragem pra uma nascente que tinha num sítio e ...represou que tem um bom volume de água depois fez a roda né o moinho...o moinho não...fe/fez a roda né ...de água ...e...ligô essa roda a um gerador o filho ajudou também e isso me interessou bastante sabeque estuda física estuda essas coisa também eu quiria saber comé que eles controlaram na velocidade da roda que a roda sabe tem um diâmetro é de uns talvez dois metros né e a velocidade da roda varia com o fluxo da água ...se vê o fluxo da água tem que ser digamos assim bem controlado que se você um dia dexa passa um certo fluxo ela gira de um modo /um outro fluxo vira de outro modo e como essa roda depois ta ligada a outras engrenagens a outras correias e vão pro gerador isso dá oscilações na na na ... lâmpada entende ?que o gerador cada hora ta funcionando a uma rotação então do ponto de vista de /de técnica é um problema extremamente sério fazê a ..primero fazê a conversão da roda grande pra uma outra polia pequena que desce à velocidade exata ...quem estuda matemática ...assim não teria muito problema mas pruma pessoa que não passo num curso primário é um problema muito grande né fazê a conversão de uma roda grande ele queria duas mil e tantas sabia que era grande e rodava tanto e queria duas mil e tantas da pequena ...entende?é...é um problema sério mesmo acho que seria difícil até pra quem já estudou quanto mais pra eles né e depois vê como controlá o nível de água pra ..desce o fluxo sempre constante ...então isso me interou/interessou bastante ...eu conversei com ele ...com o filho comé que tinham arranjado tudo aquilo depois ele me mostrou onde era o alambique né e depois me contou o segredo também né da boa pinga comé que era

DOC(F) : – qual que é o segredo ? [risos]qual que é ,conta pra nós

INF : Eu li no...eu li...coisa me chamou atenção que eu tinha lido num suplemento agrícola do estado que o Brasil estava interessado em exportá pinga pros Estados Unidos mas os americanos num aceitam bebida....daqui porque toda a nossa bebida contém cobre...entede? pela ...legislação americana num pode ultrapassá uma certa porcentagem de cobre no líquido e esse passo explica facilmente ...sabem que pinga só fica boa se a pinga for feita num..caldeirão de cobre...é... um outro..tipo de coisa não dá..ah.. esse gosto ele pede o sabor né...i...eles em Piracicaba estavam estudando...a coisa vê se substituía u...ah...caldeirão de...aço inoxidável mai' mudava o paladar que a gente conhece...i...i intão ah.. eles tentaram fazer um revestimento nas paredes também ...bota alguma substância pra minimiza o...essa..o outro gosto né de pegar...mas a coisa num acabô dano certo ...mais me parece que tem um agrônomo lá em piracicaba que está resolvendo a coisa e pode sê que chegue a uma pinga...boua e sem cobre né ...agora o problema do...do..cobre também que como ele mi falô o caldeirão deve ser sempre muito bem lavado depois de cada processamento que ele fez porque ...pra evitá..se vê que ..que tinha primárias falando isso né ..pra evitá u ...sulfato ah...aquelas ... qualqué de reações lá né i i acho qui é um resíduo de sulfato nas parede né e tudo isso é mito tóxico entende ? pode ser pur isso que os ah.....que os americanos proíbem ...mais outro segredo intão que...um dos segredos era isso...lavá aquilo diariamente muito bem lavado i depois ah....uma das partes da ..da acho que é a parte da saída du/du vapor uma

coisa assim ele substituiu com madeira ...madeira de lei muito boa então inclusive ela dá o gosto de ...de madeira no começo né...que ..que [risos] i.. esse é o segredo da boa pinga [incompreensível] calderão de ..de..

DOC(F) : E depois que faz..va pra onde? depois que faz...

INF : Agora como mais direitinho num sei ...primeiro ele molha a cana né...móia a cana fica aquela garapa toda ...depois dessa garapa eu acho que é fermentado...um troço assim...’pois que fermenta destila ...daí é que ..

DOC(F) : e tem um lugar pra guardá assim ,não?

INF : Não,ou você guarda em barrica e já vai engarrafando né...que ele...ele deu o nome da...da...melhor pinga que sai ele chama eu acho que é a pinga da cabeça que ele chama sabe ...que é a primeira que sai ...’tão aquela primeira ...que vem da garapa

DOC : Mais forte

INF : Que guarda...não ,não é a mais forte é ...a imagem que ele uso foi muito bacana ...é um troço suave né que você sente o gosto da cana e ele desce...[risos]levemente ...mas é uma delícia que eu já tomei esse ...sê percebe a coisa que ...que é diferente mesmo de tomá uma tatuzinho ...né sê...sente a coisa...e uma primeira vez que eu tomei pinga assim e que eu senti o gosto da cana e senti aquilo descia assim né limpando tudo [risos]foi uma pinga’quei tomei na Bahia que eu tomei lá na ...perto d’uma praia ..i...i num lembro até o nome da pinga eu e um amigo meu tínhamos tomado uma chuva terrível né então vamo tomar pinga pra ver se ...cortava [risos]o efeito da chuva...é uma pinga deliciosa que eu acredito que se aproximava dessa característica de pinga de cabelo que ele....’quele chama né

DOC : esse [incompreensível] a que você se referiu havia algum tipo de qualquer outro produto ?

INF : A cana,né[risos]sim....sem ser a cana o que que ele fazia...bom ele arriscou num sei se sê sabe que ...palmito por exemplo é uma planta nativa que num ...lugar nenhum ..sê pode plantá mas os resultados..não são bom né...o palmito tem que dar num mato ele tem que ter acho que condições ah...muito especiais né uma mata...relativamente fechada mas não im exagero ..tê uma umidade muito boa né...bom ...assim só ah..aquela...aqueles arboredos todo protegem a planta acho que Du sol excessivo e depois tendo uma mata mais o menos fechada que isso mantém sempre fresco bastante úmido né i...ele arrisco plantá uns palmito lá e eu..e pego mesmo ..e ta nascendo ...mas isso tem uns ...oito ano [risos]...oito ano...mas tem umas arvores que mais um pouco ...doze anos ...talvez tem /tem palmito

DOC(F) : – Puxa,quanto tempo ?

INF : Demora ,palmito é doze a quinze anos ...mais o menos...i u ...do resto..algumas fruteiras né laranjeiras...limão dado...cravo..limão cravo [incompreensível][risos]aquele limão...limão dado é o limão vermelho né bastante suculento...i...outras frutinhas assim...amexa essas coisas mais não o caráter de...comercial ...porque ele tem o sítio mesmo ele se considera aposentado embora não receba de ninguém [risos]mas se aposentô por conta própria [risos]

[incompreensível]...é...o sítio é dele e dos..filhos então todo mundo aproveita bastante do sítio né agora ele ta fazendo uma piscina também...tudu...obra dele né ...eu só sei que...aí que eu admiro muito esse sujeito purquê fazê piscina num é uma coisa fácil né pelo volume de água queque vai numa piscina exerce uma pressão muito grande na base...se ela não tiver muito feita trinca toda né ...se não tiver muito bem feita trinca todo u...fundo...essa piscina quele fez num deu problema não...mas eu já vi gente fazê piscina qui trinco tudo e até hoje não sabe como consertá porque não foi muito bem feita né e estóra tudo azulejo vem tudo pra cima ...bem qu' o sujeito é..é bom mesmo...

DOC : quanto ao cultivo da cána ele te revelou alguma coisa assim interessante?sobre o tipo de terrenu...mesmo o ...modo do cultivo mesmo...

INF : Não...e...também num perguntei muito né...é..que me interesse é sabê quando corta a cana tempo ideal pra corta pra faze a pinga no caso né então ele só disse qui realmente pra pinga sê boa sê tem que cortá a cana numa época que ela está madura mai num ponto certo entede sê não pode cortá cana qualqué hora i...i... fazê pinga daí...pode num saí coisa boa então tem que ter um ponto bem...ponto x pra cortá ponto de amolecimento ...nossa ...eli ...uma coisa fantástica que eu achei é queli fez essa barragem uma na parte mais baixa do sítio mas a água vem descendo o morro lá nu bem alto né então ele fez treis aproveitamento da água desde da...fez treis barragens em cada uma da/dos tanques tem uma novidade ...num tanque por exemplo eli cria peixe né ...traíra e..um traíra ...fantástico o tamanho...do peixe que a gente pega lá e Bari né...depois...água que sai desse tanque move uma outra roda que é só pra fazê garapa [risos]...tomamos uma garapa de...de.. cana vermelha que é uma canaaquela ...roxa que sê conhece tem uma ...verde ...meio...esverdeada...tendendopô mas sê não conhece nada de mata [risos]

DOC(F) : – eu só gosto de mato

DOC : a gente só ...conhece o produto já

INF : Ah seis tão perdendo..

DOC : eu chupei a cana ...isso eu conheço

INF : E a ...tem a cana ...a cana vermelha meio arroxeadada 'sabe tem a cana verde o sabor é muito diferente uma da outra a cana roxa por exemplo é mais adocicada se comprá a cana fininha poxa é mais adocicada ainda ...mais quando sê toma uma garapa daquela é...é...de caí duro mesmo né...impressionante a...coisa...bom do sítio dele [risos]é isso...

DOC(F) : E..vê você vê a oportunidade de toma isso com alguma bibida ...assim...hã..como pinga

INF : Eu tava [incompreensível] num sei purquê a gente foi Pará na pinga[risos]

DOC(F) : [risos]Veio de Portugal né?

INF : Comida de Portugal!

DOC(F) : – e lá..e lá na França você teve oportunidade de tomá assim uma bebida particular como a pinga nossa por exemplo tem...

INF : Olha...eu sei qui existia... o problema é que eu fui com a idéia fixa assim tanto né ..tanta fixação a ideia do vinho qui eu tomava vinho diariamente [risos]vinho ou cerveja né i...é uma coisa muito interessante em França porque a gente fala aqui no Brasil bebê vinho dá a impressão de ah...de beberrão né ...mas lá as COI/condições são bem outras,entende?você tomava o vinho lá o vinho não fazia tanto mal mesmo que tomasse um litro por exemplo sê podia sentir o efeito mas toma mei' litro de vinho eu pelo menos me acostumei perfeitamente i...havia diferença né...aqui você toma um litro de vinho Salton/São Roque qualqué coisa depois sê me diz o que acontece[risos]

DOC(F) : e você acha que é por causa do clima,será?

INF : Não,eu ...não acredito que seja o clima ...eu.eu tava lendo de novo um suplemento agrícola que eu sempre folheio i ...diz o seguinte né ...aqui no..Brasil sê num cultiva a ...a uva...comé que chama...casta nobre..uma coisa assim...'exemplo...na Europa...o vinho tem que ser um vinho de/de qualidade maior que o pessoal bebe aqui já faz parte da vida diária há pessoas que no bar em vez de pedi café de manhã ele pede vinho e eu via gente no bar queu tomava café de manhã ele já tava bêbado de manhã...bêbado num bom sentido ..ele tava alegre né sê via o modo de falar né ...alegrão assim vermelho que nem um pimentão [risos] Ed manhã ...qué dizê tinha bebido conhaque já tinha passado pro vinho tudo isso i ...lá então como ...ah..a população é mais exigente os plantadores de uva tem que plantá só a uva de/de casta nobre né e essa uva de casta nobre é muito problemática que exige uma preparação grandi do solo i exige um cuidado muito grande de/dos parreras né então não pode descuidá entende? tem qui..lê...inclusive eu soube aqui no norte do Paraná estão produzindo uma uva que tem que tomar tanto cuidado que cobre todas as parreiras com plástico ...fazem estufas pras uvas entende?'quela uva Itália né...tipo Itália...e tem aquecedores dentro da...de tantos em tantos metros tem aquecedores ligados pra mante a temperatura num ponto agora imagine si todos os plantadores de São Roque e Rio Grande do Sul fossem fazê isso não dá então uma coisa 'queu li ni/nesse artigo é que no Brasil só existe deiz por cento de ..de. toda a área plantada de uva só existe deiz por cento de uva...é...dessa de casta nobre...os noventa por centro restante aquela uva ...brava mesmo ...que a 'gente chama que faz um enxerto ...uma uva de baixa qualidade troço nasce rápido produz bem num tem que tomá cuidado num tem que fazê nada plantô vai colhe ,entende?...e acontece que há uma produção excessiva dessa uva qui não é apropriada pro vinho há excesso de vinho 'qué dizê o preço é baixo ...que na França embora ...u...u...vinhu...existe uma quantidade fabulosa de vinhos....talvez seja o povo que mais bebe vinho no mundo nem por isso o vinho é barato,entende?em termos de dinheiro brasileiro um litro de vinhu que se possa bebê sai quatro contos ou cinco contos...né..e daí pra cima ...a partir do vinho que sê pode tomá..o outro vinho que é pros...comé que chama lá os...[cochar] [incompreensível] são aquelis pés de ripes i...i meia idade ...são...num são bem pobres assim como esses mendigos nossos ,entende?que vai pedi 'esmola não deve se um tipo de vida ... [incompreensível] inclusive pode tê uma cultura mai' eles se decide a num trabalhá num fazê nada então ele vivi Du ..das doações públicas restos de comida de restaurante não que vá [incompreensível]mai' mai' ele vai no restauranti ...pega[risos]dormi em cima da...da saída das boca de metrô ondi ventila u ar aquele ar é

bastante quente então eles vão ali...põe um jornal deitam em cima e dormem muito bem [risos] até caindo neve...é...divertidíssimo ...tão sempre bêbados e sujos que sê não aguenta ficá perto...impressionante...eu sei que um deles que eu ...um casal queu encontrei numa igreja lá...pelo amor de deus tinha...nonde eles sentavam espalhou aquilo...e veio ficá...é uma coisa...impressionante...i...agora falá uma coisa..

DOC(F) : Esse pessoal ...nóis tava falando de vinho

INF : É...queu acho não é do clima não a qualidade da uva queu tinha falado é que se quer fazer um bom vinho pode fazê i...sê toma vinho?

DOC(F) : Claro...

Que vinho que você toma?[risos]

DOC(F) : ah...qualqué um [risos]

INF : Então exprimenta comprá um ..é...chama vinho Santa Úrsula [incompreensível]no estado de São Paulo sai sempre .. [incompreensível] custa cinco contos a garrafa[risos]mai'...esse é um vinho qui...assim Du ponto de vista Du sabor num vi uma coisa excepcional mais foi um vinho que nós tomamo lá em casa i... i olha...sê não sentiu nada ,sabe?troço leve descia bem também muito suave né...muito...suave..não doce ...suave dali aquele vinho que pega na garganta...que te arranha...bem gostoso né ...é um vinho esse olha é um vinho bom viu 'assim ..que...comparado com o vinho barato que a gente tomava lá ...e nós tomávamos por exemplo um vinho [Chiante]italiano não chian de Le [incompreensível] tem um retaurante muito famoso chama Pizzaria fina todo fim de semana ia lá comê macarronada ou ...ou pizza eu sentia muita [incompreensível] assim no prato pesado ..eu ...brasileiro come comida muito pesada né e lá se comia tudo levezinho que sê não sentia qual era comia ervilha do dia .. se moa ..e eu...eu gosto de legume...mais eu sentia nesse [incompreensível] por exemplo macarrão..feijão não existia mesmo né..macarrão eu senti então fim de semana ia lá nessa Pizzaria fina ia eu e um outro amigo meu...que é um enegenhero que estava lá fazendo um estágio a gente pedia um ...uma...aquele vinho Chainte italiano aquele que vem empalhado ,sabe?nós tomávamos uma daquela os dois ...saía [incompreensível][risos]mas inclusive você sentia os efeitos ,sabe?sentia a cabeça meia...e uma vez ganhamos um garrafão de cinco litros de um vinho espanhol...e bebemos pouco...alías ganhamos não eu ganhei fui bebendo aos poco mas ...foi um estrago né eu...u...vinho não fez bem tamém...então esse Chiante aquele outro tamém num faziam ..agora num sei o que qui é o vinho Frances o de cinco conto pra cima existe inclusive um ...muito bom custa oito francos é um tal de San/sant Maignon uma coisa assim..de Santa Emillés procura na casa prata deve ter!pode custar talvez ...dezoito contos..talvez né ...é um vinho excepcional assim do ponto de vista dos efeitos que sê não sente nada sê toma ..era delicioso mesmo...isso...

DOC(F) : 'quando sê tava falando de alimentação sê falô que num era a mesma coisa

INF : Não num era

DOC(F) : o que é que consistia a alimentação?

INF : Bem a diferença básica é qui ...num existe feijão e arroz como aqui num é ?então..[risos]é..u ...em vez do...que talvez substituía o feijão era a ervilha né... [incompreensível] que eles chamam mais sabe que aqui nós comemos ervilha pelo menos em casa que eu saiba e várias casas também 'queu já comi sê come ervilha como um complemento da salada,num é isso?sê mistura a ervilha na salada ...palmito tomate..passa essas coisa...mai' ervilha tem uma lata pra família toda ...agora lá não...quando é ervilha é ervilha mesmo...entregava uma lata pra cada um

DOC : nossa!

INF : [risos]então num prato no restaurante universitário por exemplo ...tinha um dia quando tinha ervilha é...[pausa na gravação] [risos]então num prato no restaurante universitário por exemplo.. tinha... um dia quando tinha ervilha era ervilha depois de grão cenoura cenoura cozida muita também um pedaço de carne...a carne podia ser um trasero de coelho...entende?tinha...é que a gente não come muito coelho,né?mai' lá come os coelho...gostoso..come coelho à vontade...e outros bichos também é um troço qui ...me impressiona bastante lá é que não existe só o açogue além do açogue existe a casa de aves e nessa casa de aves não é só galinha como tem aqui tem ...de aves i..o/animais ...então tem aquelis ..ah...espécie de um...não sei se entra em faisãonão...faisão num é aquele bicho..pena tudo colorida?aquilo tem pindurado aos monte...tem javali pendurado javali espetado na na [incompreensível] viado...u...coelho lebre tem de todos os bichos que se pode imaginá e que não se encontraria um bicho desse aqui...

DOC(F) : só em livro de história

INF : Só em livro de história mesmo...i...era isso eu estranhei bastante queu nunca...nunca tinha visto né aqui no Brasil uma casa especializada em animais assim...diferente de boi e carne de vaca...i...de galinha peixe né...bom...

DOC : e quanto à sobremesa?

INF : [risos]sobremesa é um troço ...é fantástico né i... lá por exemplo criei o hábito de coemr doce diarimanet porque é uma tentação ninguém resisti quando passa em frente a uma Patisserie que eles chamam qui...tem demais em cada esquina tem uma ...as padaria num são tão grande quanto as nossa ..são...digamos como um barzinho uma sala pequena ali eles só vende pão na/nas de vários tipos qui a gente ouve falá né francês cheio di mania em negócio de pão...vários nomes né...i...além disso tem os biscoitos que fazem mais os doces...agora o doce você olhou é...tá...se apaixonava imediatamente e come mesmo...entente? que a apresentação é fabulosa e do ponto de vista de sabor mesmo eu nunca tinha comido doce tão tão gostosos como antes que eu tinha comido lá...excepcionalmente as vezes eu comi doce bom nessas docerias tipo alemão que tem aí um vitrine aí geladeira não sei se até na avenida Santo Amaro tem uma lá...[risos]é só aí que eu vi doce desses mais lá era uma coisa fantástica tinha um doce que eu esqueci o nome tamém que era ...diariamente comia ...

DOC(F) : – agora doce de fruta assim ?

INF : Não,torta,tipo torta mais muito [incompreensível] o doce de fruta 'quei vi tinha muita torta de maçã i ...i...uma torta de ..ameixa sabe? essa ameixa amarela mesmo mais ...bem assim forrado só ameixa por cima...otro de cereja também...por cima ..então é...

DOC(F) : qué dize que é mais a tendência di sobremesa com o doce do que com a própria fruta?

INF : Do que com a própria fruta...eu acho...

DOC(F) : E de interessante que que se viu ?de fruta

INF : De fruta?nenhuma diferente daqui viu são muito pobres em matéria de fruta ...que tem de diferente lá é o que vem daqui mesmo ...entende?banana por exemplo é uma coisa excepcional né...uma vez na dispidida de um colega nosso ...ou melhor na chegada de uma pessoa conhecida nós fomo num restaurante brasileiro chamado [incompreensível] e brasileiro não tem muito ..a única coisa é que a francesa que era dona do restaurante que 'morou no Brasil só isso...e os dois garçons lá eram...portugueses ...né?[risos]e mulher era fanática por brasileiros de fato é ...maí' fanática mas entramos bem no fanatismo dela porque pedimos já que era Feijoada né estava meio maluco pra comê feijão tomá caipirinha essas coisa quando...há meses que não tomava nada ...i...fomo lá ..então eu pedi fejoada...pelo jeito tiveram que fazer a fejoada só pra nós[risos]não havia ninguém que quse queria comer ...agora tava boa sabe...excelente mesmo o problema é que fejoada lá num é servida como aqui no Brasil que vem a cumbuca né que vem em quantidade suficiente pra qualquer pessoa de porte médio se satisfaz quando que vem aqui num restaurante paulista típico né...maí' lá não...veio..ah..fejoada num prato...prato raso feijão pronto...cabô ...veio arroz tudo direitinho e ta bom...e acontece que aquilo só abriu o apetite da genti e já era nove ou dez horas da noite e tínhamos tomado já duas ou três batidas né ouvindo música brasileira cantor de passagem que estava lá tava cantando só pra gente[risos]eu fiquei ...bom ...todo aquele repertório de música ...tava cuma saudade louca né ...tudinha ouvino...bom na hora que veio aquele pratinho forrado assim desanimô...bom ...acabô aquele mandamos repitir ...né mas na ...na doce ilusão que tudo aquilo fazia parte do ..do preço né... [incompreensível] lá cobró dobrado tudo[risos]aquele jantar ou não ficou em cinqüenta i cinco contos cada um ...

DOC : nossa que caro

INF : Sê vê o preço das coisa ...então isso a gente se assustava bastante tem que tomá cuidado lá purquê você nunca pode comê por menos digamos que deiz contos por dia...por refeição né...mais num dos hotéis no hotel que eu fiquei por exemplo sempre tem a ...o quarto e tem uma cozinha piquena...um bico de gás...pelo menos um hotel já ...digamos de segunda 'quele chamam ...tem um de terceira que...nem isso tem...i...daí o jeito é você comprá as suas panela e começá a faze cozinha...comida ...eu como sou um especialista muito grande em cozinha eu passei dois meses comendo ervilha com molho[risos]esse prato...

A transcrição acaba em 1h41min05s do áudio.